

Resumo:

bitbet : Seja bem-vindo a symphonyinn.com! Registre-se hoje e receba um bônus especial para começar a ganhar!

conteúdo:

bitbet

Africa superará a Asia como o continente com o maior número de pessoas com fome até 2030, segundo a ONU

A 1 Africa ultrapassará a Ásia como o continente com o maior número de pessoas com fome no mundo **bitbet** 2030, previu 1 a ONU.

No seu relatório anual sobre a situação de segurança alimentar e nutricional, cinco agências das Nações Unidas disseram que 1 há uma "tendência clara" de aumento da prevalência de subalimentação na África.

A África já tem a maior proporção de pessoas 1 que não têm alimentos nutritivos o suficiente para comer (20,4%), mas a Ásia abriga mais da metade dos hungrentos do 1 mundo. Em 2024, 384,5 milhões de pessoas na Ásia estavam enfrentando fome, comparadas com 298,4 milhões na África.

Situação "alarmar" e 1 projetada para piorar

Alvaro Lario, presidente do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (IFAD), disse que a situação é "alarmar" e projetada 1 para piorar se nenhuma ação for tomada. "Em uma década, devido ao crescimento populacional e às dinâmicas atuais, o problema 1 será mais difícil de resolver, com um número muito maior de pessoas na África sofrendo de fome crônica", disse Lario.

A 1 Ásia teve um maior foco **bitbet** produção local, diversificação de culturas, uso de fertilizantes e investimento público do que a 1 África, acrescentou Lario.

Projeção preocupante para 2030

O relatório, publicado na quarta-feira, disse que, se as tendências atuais continuarem, quase 600 milhões 1 de pessoas estarão cronicamente desnutridas **bitbet** 2030, com 53% delas vivendo na África. A figura será semelhante à observada **bitbet** 1 2024, disse o relatório, o que marca uma estagnação preocupante do progresso.

Batalha contra a fome é perdida

Elizabeth Nsimalda, presidente da 1 Federação dos Agricultores da África Oriental (EAFF), que representa 25 milhões de produtores de alimentos, disse: "Estamos perdendo a batalha 1 contra a fome, especialmente nas comunidades rurais, onde muitas das pessoas que produzem os alimentos que comemos não podem alimentar 1 a si mesmas e suas famílias."

Há estimados 33 milhões de pequenas fazendas na África, que fornecem até 70% do suprimento de alimentos do continente.

Impacto severo do crise climática

Diana Onyango, chefe da equipe técnica da Farm Africa, disse que a crise climática está tendo um impacto severo **bitbet** agricultores e segurança alimentar. Na África Oriental, onde ela está baseada, chuvas fracas desde 2024 levaram a uma seca extensa. Os agricultores carecem de informações e conhecimentos para ajudá-los a se diversificar, disse ela. "Tanto quanto eles desejam se diversificar, eles podem não estar cientes das melhores culturas, gado e práticas a serem aplicadas para ajudá-los a ser mais adaptáveis e resilientes ao cambiamento climático."

Conflito é um grande motor da insegurança alimentar

O conflito também é um grande motor da insegurança alimentar. Em áreas da Etiópia, os agricultores não podem acessar suas terras e foram forçados a deixar suas casas, disse Onyango.

Sistema alimentar industrial global é "desastrosamente vulnerável"

Olivier De Schutter, relator especial da ONU sobre pobreza extrema e direitos humanos, e co-presidente do Painel Internacional de Expertos **bitbet** Sistemas Alimentares Sustentáveis, disse: "Isso não é apenas um bicado, o sistema alimentar industrial global é desastrosamente vulnerável a choques climáticos, conflitos e econômicos crescentes - com o cambiamento climático batendo cada vez mais nos agricultores.

"Estabelecer sistemas alimentares resilientes ao clima agora é uma matéria de vida ou morte. Assim como estabelecer pisos de proteção social e garantir que os trabalhadores sejam pagos salários de subsistência. Desesperadamente, precisamos de uma nova receita para abordar a fome."

O relatório foi publicado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, IFAD, Unicef, o Programa Mundial de Alimentos e a Organização Mundial da Saúde.

Resumo da edição de hoje do Football Weekly

No episódio de hoje do Football Weekly: Arsenal conquista uma vitória conservadora, mas crucial, por 1-0, no Old Trafford, enquanto a máquina do Manchester City arrasa mais uma vez um oponente da Premier League, o Fulham. Independentemente de como eles o fizeram, ambos os times venceram, o que significa que o vencedor será decidido no último dia.

Em outras partidas, o Burnley está rebaixado, o Luton está rebaixado (a menos que haja um milagre) e o Chelsea pode estar... bem agora?

Além disso, o Manchester United conquista um troféu no Wembley, o Celtic se aproxima do título escocês, os playoffs da Championship terminam sem gols e as pessoas ouvem no alto do céu.

Você pode encontrar o Football Weekly no Instagram, TikTok e YouTube.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bitbet

Palavras-chave: **bitbet**

Data de lançamento de: 2024-08-10